

DADOS SOBRE AS CIDADES ESCOLHIDAS PARA O ESTUDO OCEANO SEM MISTÉRIOS - DESVENDANDO OS CORAIS

PROTEÇÃO COSTEIRA

São Miguel dos Milagres: Possui **76,731 km²**, com uma população estimada de 8.073 (IBGE, 2022).

Maragogi: Possui **334,165 km²**, com uma população estimada de 33.351 (IBGE, 2022).

Recife: Possui **218,843 km²**, com uma população estimada de 1.661.017 (IBGE, 2022).

Ipojuca: Possui **521,801 km²**, com uma população estimada de 99.101 (IBGE, 2022).

ÁREAS VULNERÁVEIS E ESTIMATIVA DE PESSOAS VULNERÁVEIS NA ÁREA DE ESTUDO:

MUNICÍPIO	ÁREA VULNERÁVEL (KM ²)	ÁREA URBANA VULNERÁVEL (KM ²)	DOMICÍLIOS NA ÁREA URBANA VULNERÁVEL	PESSOAS VULNERÁVEIS
RECIFE	2,77	0,8	39.752	129.546
IPOJUCA	9,37	0,36	1.687	8.722
MARAGOGI	1,8	0,1	2.052	8.835
S. MIGUEL DOS MILAGRES	2,41	0,06	1.374	5.761

ÁREAS E VALORES	RECIFE	IPOJUCA	MARAGOGI	S. MIGUEL DOS MILAGRES
ÁREA RESIDENCIAL VULNERÁVEL EM M ²	795.093	364.278	95.433	64.392
ÁREA INDUSTRIAL VULNERÁVEL EM M ²	232.057	353.749	-	-
ÁREA PÚBLICA VULNERÁVEL EM M ²	457.119	210.440	64.732	43.352
ÍNDICE DE PROTEÇÃO COSTEIRA	2,86	2,86	2,86	3
VALOR TOTAL PROTEGIDO	R\$ 5.534.665.603,73	R\$ 4.057.522.130,52	R\$ 601.945.531,02	R\$ 425.278.513,65
VALOR PROTEGIDO PELOS CORAIS - RESIDENCIAL	R\$ 843.567.048,243	R\$ 432.302.532,15	R\$ 11.253.964,15	R\$ 89.152.502,83
VALOR PROTEGIDO PELOS CORAIS - INDUSTRIAL	R\$ 241.369.447,41	R\$ 566.069.149,80	R\$ -	R\$ -
VALOR PROTEGIDO PELOS CORAIS - PÚBLICO	R\$ 475.463.185,47	R\$ 218.884.957,20	R\$ 67.329.695,16	R\$ 52.607.001,72
VALOR TOTAL PROTEGIDO PELOS CORAIS	R\$ 1.660.399.681,12	R\$ 1.217.256.639,15	R\$ 180.583.659,31	R\$ 141.759.504,55

! Os resultados indicam valores para cada município. A projeção nacional pode ser complementada com outros tipos de informação como: custos relacionados às culturas, custos de emergência e impactos sobre vidas humanas, perda de produção industrial, perda da receita do turismo e interrupção de serviços essenciais.

TURISMO

MUNICÍPIOS E REGIÕES DAS ÁREAS DE ESTUDO

LOCALIDADES	ESTADO	REGIÃO	ÁREA DE RECIFES DE CORAL (KM ²)	VALOR ECONÔMICO	VALOR/ÁREA (KM ²)
MARAGOGI	ALAGOAS	APA COSTA DOS CORAIS	7,89	R\$ 170.830.561,90	R\$ 21.651.528,76
SÃO MIGUEL DOS MILAGRES	ALAGOAS	APA COSTA DOS CORAIS	1,91	R\$ 23.887.012,80	R\$ 12.506.289,42
ARQUIPÉLAGO DE ABROLHOS - CARAVELAS	BAHIA	ABROLHOS	0,36	R\$ 7.538.126,27	R\$ 20.939.239,64
IPOJUCA	PERNAMBUCO	PORTO DE GALINHAS	17,19	R\$ 714.157.247,58	R\$ 41.544.924,23
FERNANDO DE NORONHA	PERNAMBUCO	PORTO DE GALINHAS	0,55	R\$ 833.419.383,93	R\$ 1.525.590.450,42
TOTAL			27,90	R\$ 1.749.832.331,48	R\$ 62.726.339,03

- Maragogi e São Miguel do Milagres estão associados a APA Costa dos Corais (APACC), a maior Unidade de Conservação federal marinha costeira do Brasil, são exemplos positivos de distribuição do impacto do turismo e da recreação, através das regras de uso, visitação e capacidade de carga nas piscinas naturais.

➤ O turismo é aquecido na região de Alagoas e Pernambuco, a partir de uma qualificação dos quadros de recreação e turismo nos municípios pertencentes a APACC.

➤ As receitas adquiridas por meio da visitação das piscinas são um recurso atrativo para as prefeituras da região.

➤ Não se deve flexibilizar as medidas de controle e cuidado, ressaltadas pelo Plano de Manejo e Planos de Uso Público da APACC.

> **Recomenda-se:**

- Administrar e sustentar o relacionamento entre os diferentes atores;
- Fortalecer estrutura de fiscalização;
- Fortalecer a transparência do uso dos recursos;
- Ampliar orçamento para monitoramento, pesquisa e manejo;
- Construir e atualizar normativas e instrumentos de participação.

- O Turismo de Base Comunitária (TBC) ocorre de várias maneiras na área de estudo, sendo os jangadeiros os principais atores identificados, principalmente em Ipojuca e na APA Costa dos Corais. Em Fernando de Noronha, o TBC é realizado pelos condutores das trilhas, e em Caravelas por pescadores artesanais que alugam seus barcos para realizar passeios no Parcel das Paredes.

> **Recomenda-se:**

- Inclusão do TBC nas diretrizes de gestão tomadas pelas prefeituras da região e os gestores das unidades de conservação;
 - Implementação de medidas de regulação de turismo pela APA da Ponta das Baleias, uma vez que a visitação no local cresce a cada ano e os impactos tendem a se acumular e desencadear efeitos sobre o Parcel das Paredes.
-
- Fernando de Noronha e Abrolhos são locais icônicos e destinos turísticos economicamente sólidos por conta dos atrativos naturais diferenciados.
 - Em Ipojuca (Porto Galinhas), há a demanda por estratégias de melhoria das condições de visitação às piscinas naturais que consigam qualificar ainda mais os passeios.
 - Os destinos com poucas opções de roteiro turístico, como São Miguel dos Milagres e Caravelas, podem ser mais impactados caso haja uma diminuição do turismo devido ao declínio da saúde dos recifes de coral.
 - Municípios com economias locais mais sólidas, onde os recifes de coral não são a principal ou única razão para visita, podem não sentir o mesmo impacto econômico da ausência dos mesmos.